

Conexão

ALEXANDRA SOLNADO

Conexão

O que Jesus me ensinou

Pergaminho

1.º Ensino

Criança Interior

A Infância

Quem não acredita em Vidas Passadas, mas quer saber o seu Karma, não há problema. Vamos à infância dessa pessoa, vemos qual era a emoção negativa recorrente – isto é, que a pessoa sentia muitas vezes –, e esse é o seu Karma.

O Karma manifesta-se na infância mais do que em qualquer outro período da nossa vida. Até porque é na infância que a criança tem mais dificuldade em se defender.

Mas vamos começar do início.

O passado não é mais do que um acúmulo de memórias. O que sobrou da sua infância não são os acontecimentos que ocorreram nesse período. O que sobrou da sua infância é a energia desses acontecimentos que está alojada na sua memória. O passado é uma percepção, não é a realidade. Mas o mais curioso é que às vezes o passado é tão pesado que distorce a realidade. Há pessoas que vivem no presente como se ainda estivessem lá... na infância.

É que lá, na infância, a sua criança sofreu. E isso deixou marcas em si, para sempre. Na realidade ela ainda está lá, em cada uma das várias situações, em sofrimento. Por isso é tão importante ir lá, resgatá-la. Por isso é tão importante modificar a sua percepção do que ela viveu. Para que, depois de liberta, a simples evocação das memórias de infância lhe envie sinais positivos que farão com que possa avançar, não precisando mais de ficar preso nas teias da dor.

Se conseguir perceber a sua infância como uma coisa positiva, já vai estar a limpar o seu Karma, pelo único motivo de que não vai

estar a aumentar uma coisa negativa – as pessoas aumentam o seu Karma cada vez que se lembram da infância com raiva, revolta, etc.

Karma é uma dor à qual você não deu significado noutra vida, não aceitou, não fez o luto. Essa dor vai ser ativada vezes sem conta no decorrer da sua vida, para que consiga encará-la, aceitar que ela existe e finalmente chorá-la. Quanto mais nós tapamos a dor, mais potencial ela ganha para nos surpreender mais à frente.

A Criança

Cada um de nós escolhe os pais que têm mais capacidade para nos fazer evoluir. Cada um deles tem uma função precisa. É raro uma Alma que encarna com pais que devolvem tudo o que a criança precisa. A ideia é mesmo que os pais sirvam para ativar as dificuldades para que o ser possa limpar Karma. Para que possa perder violência. Para que possa aceitar, chorar e fazer o luto. Para que possa evoluir.

Se uma Alma vem à Terra limpar Karma de poder, por exemplo, naturalmente que vai escolher pais poderosos, que vão fazer a criança sentir-se muito impotente. E ao sentirem-se impotentes, o que a maior parte das crianças faz é evocar um personagem das suas Vidas Passadas que foi poderoso – precisamente o que é suposto limpar. Essa criança vai crescer com a energia desse personagem poderoso dentro de si. Vai alimentar o seu padrão repetitivo de comportamento de busca de poder. Já adulta, vai procurar o poder a todo o custo. E vai olhar para a vida com o filtro inconsciente do Karma: “Quero poder! Quem é que estes pensam que são? Com quem é que pensam que estão a falar?”, até que uma das maiores leis do Universo se cumpre.

“Tudo o que chega no limite, vira no seu contrário.”

De tanto procurar o poder, a vida vai confrontar essa pessoa com a sua maior impotência – uma grande perda. A morte de um filho, uma doença grave, uma falência, um despedimento, etc... E nesse minuto, a pessoa sente uma dor tão grande que chora. Tem que chorar, finalmente. De tanta dor, a pessoa desbloqueia o coração,

entende, aceita, chora, e finalmente limpa Karma. Faz o luto de uma dor antiga como a vida. E a partir daí, nunca mais vai querer poder, porque sabe que a busca de poder leva à perda.

O Karma de poder foi limpo.

E este formato serve para todos os formatos. Uma Alma que sabe que tem de encarnar para resolver um problema de controlo vai escolher pais que controlam ao extremo. Se o problema for manipulação, os pais vão manipular, para que a criança sinta na pele o que fez os outros passarem noutra vida. Depois o normal é a pessoa inconscientemente repetir esse padrão.

– Nunca mais ninguém me controla, porque eu vou controlar primeiro!

ou

– Nunca mais ninguém vai abusar de poder comigo, porque quem vai ter o poder sou eu!

Até que a lei do Universo se cumpre. Tudo o que chega no limite... vira no seu contrário... e a pessoa atrai a perda.

Nem todas as pessoas conseguem desbloquear, entender, chorar, fazer o luto e limpar Karma. Há umas que se vitimizam tanto, que se acham tão injustiçadas pela vida, que dão ainda mais força ao personagem de Vidas Passadas que mora dentro delas. E é por isso que há algumas pessoas que estão sempre a atrair perdas. Porque quanto mais a pessoa se aproxima do limite, mais violência evoca.

E essa é a importância absoluta da criança interior no processo evolutivo, nesta filosofia de Jesus. A nossa criança interior, a criança que fomos, ainda está lá, em cada situação de dor, raiva, medo. É muito importante que cada um de nós consiga resgatar cada uma dessas nossas crianças que ainda estão lá na infância, em sofrimento. O registo akáshico é o nome dado à base de dados de eventos universais. É um fluido, responsável pelas reações do Universo aos nossos pensamentos, emoções e ações. Ali são plasmados todos os acontecimentos, físicos e não físicos do Universo.

Se temos uma criança interior que ainda está lá, a sofrer, a revoltar-se, sem entender o porquê, é claro que isso vai aumentar o

seu Karma, é como se colocássemos uma camada a mais naquela dor não compreendida.

Por isso é tão importante ir resgatar essas crianças. A ideia é levá-las para o céu, para um lugar sagrado, seguro, onde elas possam ser felizes, onde a sua percepção do passado, da infância, seja uma percepção positiva.

Mas não há só uma criança. Muitas das situações em que você, em criança, estava em sofrimento provocaram emoções diferentes, cada uma delas gerou energeticamente uma criança distinta.

Uma emoção = uma criança.

E todas estão lá, à espera de serem resgatadas. Por isso Jesus tem ditado desde o início do Projeto várias Meditações da Criança Interior. Estas deverão ser feitas muitas vezes. Ou para consolidar o resgate da mesma criança, ou para aceder e resgatar crianças diferentes.

A ideia é a de poder aceder a cada uma dessas crianças e resgatá-las, mas também conseguir alterar o seu passado. Alterar a sua percepção da infância.

Levando a criança a vivenciar outro tipo de experiências, mais felizes e engrandecedoras, é possível plasmar no registo akáshico outro tipo de eventos, mais felizes e recompensadores, o que vai introduzir na camada energética dos seus átomos outro tipo de memória.

Porque só quando nos soltamos da dor é que conseguimos então seguir em frente e construir um futuro melhor. É muito difícil uma pessoa ter um bom futuro quando teve uma má infância. E felizmente já é possível mudar isso.

As Emoções

Cada pessoa, na infância, teve uma série de emoções diferentes. Umhas boas e outras más. Mas são as más que necessitam de atenção. E porquê? Porque as pessoas têm a tendência de multiplicar comportamentos, criar padrões. Se uma criança sentiu abandono, por

exemplo, na infância, vai manter o filtro do abandono durante o resto da vida. Talvez até das vidas, enquanto não limpar.

E se, mesmo que seja depois de adulto, conseguir ir à infância em Meditação:

- Compreender que a dor desse abandono vem de Vidas Passadas
- Compreender que atraiu pessoas que a abandonam para ativar uma dor antiga
- Aceitar essa dor e chorar, fazer o luto, sem revolta
- Limpar a energia negativa que essa dor provoca
- Visualizar uma nova infância em que viveu feliz

Essa pessoa na vida adulta vai deixar de olhar para os seus relacionamentos pelo filtro do abandono.

Este método da Compreensão, Aceitação, Luto e Limpeza funciona com todas as emoções negativas que atraímos na infância:

Culpa
Exigência
Controlo
Abandono
Violência
Dor
Perda
Rejeição
Poder
Etc.

Violência Interior

A criança, exatamente por não ter uma consciência e um ego muito desenvolvidos, supostamente deveria apenas passar pelas coisas – aceitando, chorando, fazendo o luto, sem raiva, sem violência interior. E esse passar pelas coisas, por si só já limparia Karma.

Mas há muitas crianças que desenvolvem uma grande violência interior. Como se sentem injustiçadas, revoltam-se contra quem lhes está a fazer mal.

A vida impõe às crianças muitas situações que evocam a dor kármica – rejeição, culpa, exigência, etc. – e que provocam dor, para ativar essa mesma dor, para a criança através da aceitação e do choro poder limpar Karma.

A questão é que nem todas as crianças aceitam, choram e limpam Karma. Muitas delas – muitas mesmo – evocam energia violenta para se defender. Raiva, revolta e prepotência são as mais comuns, mas podem também evocar emoções autodestrutivas, tais como vitimização, autoboicote e culpa.

Até aqui, pacífico. A questão mais complexa é que esta energia que elas evocam é a energia negativa mais difícil de sair, de ser alterada, para o resto da vida. E porquê?

Porque as crianças não evocam só a energia negativa, que depois passaria com o tempo. Elas evocam personagens que elas próprias foram em Vidas Passadas, tais como guerreiros, poderosos, gladiadores, controladores, feiticeiros, vítimas, etc.

E essa energia desses personagens de Vidas Passadas, como é muito familiar – a criança foi um desses personagens noutra vida –, fixa-se de tal forma que a criança cresce a pensar que aquela energia violenta faz parte da sua personalidade. Depois, já adulta, tem imensa dificuldade em quebrar esse padrão violento. Quantas vezes já nos apanhámos a “explodir” sem a mínima capacidade de parar? E até há pessoas que verbalizam “Não parecia eu!”. E não era. Era o “monstrinho” que a pessoa evocou quando era criança que vive aí dentro, pronto para se manifestar a cada vez que a dor espreita.



As Meditações Flash – Criança Interior

As Meditações Flash são um formato que Jesus ditou para que as pessoas não fiquem só na teoria, ativando apenas a dimensão mental. Quando as pessoas passam à prática, através das Meditações, a descoberta sensorial é imensa, consolidando a energia deste Ensino. Para ter acesso às Meditações referentes à *Criança Interior*, acesse a:

www.FlashMeditation.pt/criancainterior

E introduza, quando solicitado, o código de desconto “LivroConexao”.

Descrição das Meditações Criança Interior

Medit de Oferta – Criança Interior Ideal

Nesta Meditação você vai conhecer a energia da criança interior mais conseguida. Aquela que existiria se não existisse Karma. Fazê-la crescer, tomar conta da energia. Aprender a brincar como ela brincaria. Incorporar essa energia no dia-a-dia atual.

Medit 1 – Resgate da Criança Interior

Nesta Meditação você vai até ao útero da sua mãe. Depois vai nascer, e encontrar a criança interior que necessita de mais cuidados. Vai cuidar dela, dar-lhe colo, amá-la, explicar que teve que ser assim, para ela se lembrar do que veio fazer à Terra. Depois vai amá-la e agradecer-lhe. No fim, vai levá-la a um sítio muito especial.

Medit 2 – Mudança do Passado

Nesta Meditação você vai encontrar a sua criança que está lá atrás na Infância a viver uma experiência difícil. E vai modifi-

car essa experiência, de modo que a sua lembrança atual dessa vivência fique mais atenuada. Vai alterar esse passado, para que ele não afete mais o seu presente, e conseqüentemente o seu futuro.

Medit 3 – Personagem de Vidas Passadas

Nesta Meditação você vai ver o personagem de Vidas Passadas que a criança evocou para se defender da violência. Depois vai à vida desse personagem encaminhá-lo e compreender não só a emoção que vazou para esta vida, como quais as circunstâncias que faziam a criança evocar esse personagem.

Medit 4 – Criança Ideal

Depois que se retira o personagem de Vidas Passadas, depois que se ensina a pessoa a parar de evocar essa energia negativa, deve-se “desmamar”. E o que é que isto quer dizer?

Depois de encaminhar o personagem, na energia da pessoa fica uma espécie de “buraco” energético. A presença daquele ser ocupava um espaço na energia.

O personagem pode sempre voltar se for evocado, ou se esse “buraco” energético não for preenchido.

O que temos que fazer?

Preencher com uma energia leve e alta. Qual a melhor energia para se preencher do que a da criança ideal? Aquela que não sofreu, aquela a quem tudo correu bem, aquela que traz a nossa energia mais pura.

Esse procedimento tem várias vantagens. Tal como o personagem que saiu tem a nossa própria energia, mas mais baixa, esta criança ideal tem a nossa própria energia, mas mais alta.

E qual a melhor forma de consolidar a energia da criança ideal? Colocar essa criança dentro do nosso coração e avançar na linha da vida com essa energia.

E assim, não só estamos a alterar o passado, fazendo com que a energia negativa não volte, como estamos a moldar o futuro, criando dentro de nós uma energia mais alta, mais evolutiva.